

EM UM MÊS

Número de denúncia na Delegacia de Mulher aumenta em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Passado pouco mais de um mês após a inauguração da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher em Tangará da Serra, o número de denúncias aumentaram significativamente no município. De acordo com a delegada titular, doutora Liliane Soares, antes da inauguração da unidade, pelo menos um caso era registrado em cada dia no Centro Integrado de Segurança e Cidadania (Cisc). Com a fixação da Delegacia Especializada em Defesa da Mulher, o número saltou para aproximadamente cinco casos por dia, envolvendo violência doméstica contra a mu-

lher e abuso sexual vitimando crianças, adolescentes e adultos.

“Por isso procuramos fazer um atendimento de qualidade, em que a pessoa já registra o boletim de ocorrência e imediatamente já é ouvida pelo escrivão. Dessa forma, já inicia o processo, não precisando aguardar ser intimada”, comentou a delegada, acreditando que o número de denúncia aumentou devido ao espaço novo, que se tornou mais agradável e humanizado. “A pessoa vem aqui e se sente no ambiente mais propício e confortável, acredito que isso fez com que as denúncias aumentassem, pois na verdade os crimes sempre aconteceram”,



Doutora Liliane Soares, Delegada Titular da Delegacia da Mulher

afirmou a delegada.

Conforme o DS já divulgou em edições anteriores, a Delegacia Especializada em Defesa da Mulher começou a

funcionar no dia 25 de maio. Para sua inauguração, foram investidos R\$ 9 mil em pintura, pequenos reparos no piso, fachada de iden-

tificação e limpeza do terreno, com recursos oriundos da Segurança Pública e do Conselho de Segurança de Tangará da Serra. A Delegacia

Especializada de Defesa da Mulher está situada na Avenida Brasil, esquina com a Avenida 28, número 62-E, centro de Tangará da Serra.

TANGARÁ DA SERRA

Vigilância apreende duas toneladas de remédios



FOTO: G1/MT

A carga de remédios foi localizada após uma denúncia anônima

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Vigilância Sanitária apreendeu duas toneladas de remédios vencidos em Tangará da Serra. Os medicamentos estavam dentro de um ônibus estacionado, onde também foram encontrados produtos naturais, cosméticos e sapatos, sem nota fiscal. A carga de remédios foi localizada após uma denúncia anônima.

O ônibus com os medicamentos de validade vencida estava estacionado em frente a uma casa alugada pelo responsável pela carga, no bairro Jardim Califórnia. Ele e outros cinco funcionários que moravam na residência comercializam os medicamentos na cidade. Segundo o

responsável pela carga, Lázaro Reni Gontijo, os produtos vieram da cidade de Moema, em Minas Gerais.

A denúncia foi feita por um cliente que usou um dos remédios vencidos. Segundo os agentes da Vigilância Sanitária, ele teria ingerido “Gotas do Zeca” para dor no estômago. Após a dose da medicação vencida, ele chegou a ser internado. “Através dessa denúncia nós trabalhamos rápido para a proibição da venda desses produtos em nosso município”, disse o fiscal Enio Eder Rodrigues.

Sobre os remédios vencidos, o dono da carga afirmou que os produtos são frutos de devoluções das revendedoras. “Pode aconte-

cer de você encontrar medicamentos com a validade vencida. Eles são as devoluções das revendedoras que não conseguem vender e podem devolver para nós”, afirmou Lázaro. Além dos remédios, foram encontrados no ônibus cosméticos, produtos naturais e sapatos. No entanto, somente 10% da carga possuía nota fiscal. Os produtos foram encaminhados para o depósito da prefeitura da cidade até que a procedência dos materiais seja confirmada.

Já o dono da carga foi levado para de delegacia, mas não ficou preso. Ele deve responder por crime contra a saúde pública. A pena varia de dois a cinco anos de prisão.

CAMPO NOVO DO PARECIS

Professor de inglês é preso suspeito de abusar de alunas



Suspeito foi detido e negou acusações

>> **Parecis Net**

Um professor de inglês de 56 anos foi preso nesta segunda-feira, 29, suspeito de abusar sexualmente de nove alunas, entre nove e 12 anos, dentro de escolas da rede municipal de ensino em Campo Novo do Parecis.

Segundo o Delegado de Polícia Civil da cidade, Waner dos Santos Neves, ele foi preso em sua casa após decisão da justiça de prendê-lo preventivamente.

As investigações da polícia tiveram início em outubro do ano passado, após um relato de abuso sexual sofrido por uma aluna dele de uma escola localizada no Bairro Boa Esperança. Na ocasião, o professor e suspeito, D. P.

G. ficou desaparecido mais de duas semanas após o ocorrido.

No início de maio deste ano, a Polícia Civil recebeu novas denúncias, totalizando nove casos de abuso vítimas do professor. A maioria das vítimas narraram terem sido abusadas entre os meses de abril e maio deste ano.

“Os indícios são fortes. Conseguimos provas das ocorrências dos crimes, porque as declarações das vítimas eram extremamente bem detalhadas em relação aos abusos cometidos por este professor”.

Segundo relato das vítimas, o professor as ameaçava caso elas contassem algo. “Com ele preso, possível-

mente novos casos serão denunciados”, disse o delegado.

Todas as vítimas afirmaram que o professor agia nas dependências das escolas municipais Antônio Pereira, Jardim das Palmeiras e Nossa Senhora Aparecida, inclusive dentro das salas de aula.

No interrogatório realizado, ele negou ao delegado as acusações e que tinha um carinho muito grande com as crianças e que não faria tal coisa. Preso na Cadeia Pública, o professor deverá responder pelo crime de estupro de vulnerável com pena que varia de 8 a 15 anos. Somando-se os nove casos na pena máxima, o professor poderá ser condenado a 135 anos de prisão.